



**Stella Teresa Aponte Caymmi**

**O Portador Inesperado**  
A obra de Dorival Caymmi  
(1938-1958)

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação  
em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para  
obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientador: Prof. Júlio Cesar Valladão Diniz

Rio de Janeiro  
24 de Março de 2006



**Stella Teresa Aponte Caymmi**

**O Portador Inesperado**

A obra de Dorival Caymmi (1938-1958)

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do Grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Letras da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Júlio Cesar Valladão Diniz**

Orientador

Departamento de Letras - PUC-Rio

**Profa. Heidrun Krieger Olinto**

Departamento de Letras - PUC-Rio

**Prof. Frederico Augusto Liberalli de Góes**

Faculdade de Letras - UFRJ

**Profa. Marília Rothier Cardoso**

Departamento de Letras - PUC-Rio

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial do Centro de Teologia e  
Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 24 de março de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

### Stella Teresa Aponte Caymmi

Graduou-se em Comunicação Social (Jornalismo) pela PUC-Rio, em 1986. Ingressou no Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio, Mestrado, em 2004, e Doutorado, em 2006. Publicou artigos em jornais e revistas nacionais, além de perfis biográficos para songbooks de artistas brasileiros, pela Editora Irmãos Vitale. Publicou o livro *Dorival Caymmi: o mar e o tempo*, em 2001, pela Editora 34, finalista do Prêmio Jabuti (2002), da Câmara Brasileira de Livros, na categoria Biografia-Reportagens. Atuou em congressos, seminários e palestras sobre biografia e música popular brasileira.

Ficha catalográfica

CAYMMI, Stella Teresa Aponte

**O portador inesperado – a obra de Dorival Caymmi (1938-1958)** / Stella Teresa Aponte Caymmi; orientador: Júlio Cesar Valladão Diniz. – Rio de Janeiro: PUC-Rio, Departamento de Letras, 2006.

151 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas.

1. Letras - Teses. 2. Cultura brasileira. 3. Música Popular. 4. Recepção de obra. 5. Caymmi, Dorival. I. Diniz, Júlio Cesar Valladão. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD:800

Para meus pais, Nana e Gilberto,  
e meus avós, Stella e Dorival,  
com todo o meu amor.

## Agradecimentos

Ao meu orientador, Professor Júlio César Valladão Diniz, pela inteligência, amizade e dedicação.

À Professora Heidrun Krieger Olinto, pela inspiração e transpiração amorosa.

Ao Professor Frederico Góes, pela gentileza e generosidade.

À Professora Marília Rothier Cardoso, pelo carinho e atenção.

Ao CNPq, à Capes e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido concretizado.

À Francisca Ferreira de Oliveira pelo apoio constante.

À Regina Paganotti, pelo carinho e colaboração.

À Simone Malaguti Caymmi, Regina Padilha e Clarice Abdala, pelo incentivo decisivo.

Ao Professor Luiz Lima, pelos valiosos esclarecimentos sobre Fernand Braudel.

À Professora Ligia Vassalo, pela generosidade.

Aos queridos colegas Luciana Gattass, Luciana Arnaud, Roberto Dutra, Eduardo Roberto Severino, Angeli Rose do Nascimento, Josias Costa Jr., Juliana Maia e Myrtes Folegatti, pelas contribuições para este trabalho.

À Beatriz Bloch, pela ajuda inestimável.

Aos amigos Consuelo Chevrand, Edna Tikerpe, Rejane Guerra, Hugo Rojas, Guilherme Motta, Elisa Galeffi e José Enrique Barreiro, pelo carinho e força em todas as horas.

À minha afilhada Nur Khattab Chevrand, pelo amor e apoio espiritual.

À Evelyn Dizitzer, Ricardo Valença, Ricardo Ferreira, Lilian May, Victor Pecen e Ana Paula Menna Barreto pelo cuidado e atenção.

## Resumo

Caymmi, Stella Teresa Aponte; Diniz, Júlio Cesar Valladão. **O portador inesperado – a obra de Dorival Caymmi (1938-1958)**. Rio de Janeiro, 2006. 151 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

**O portador inesperado – a obra de Dorival Caymmi (1938-1958)** é uma investigação que tem por objetivo traçar um mapeamento parcial da recepção da crítica cultural à obra de Dorival Caymmi, compositor e cantor da Música Popular Brasileira, de 1938 a 1958, a partir da descrição de horizontes de expectativa subjacentes à circulação da produção do artista baiano. Este período compreende desde a estréia do artista no Rio de Janeiro até o surgimento da Bossa Nova, responsável pela mudança da canção popular brasileira nos anos 1950. A crítica estética e cultural é representada por pesquisadores e críticos de música e literatura; artistas de modo geral, mas especialmente cantores, compositores e músicos; jornalistas e intelectuais. Considerando a música na sua dimensão textual, a perspectiva utilizada neste estudo será a da estética da recepção, no âmbito dos estudos literários, representado pelo pensamento de Hans Robert Jauss. A partir dos conceitos propostos por Jauss e sua adaptação ao campo da música, será também investigada a permanência e atuação da obra de Dorival Caymmi no desenvolvimento da música popular brasileira e, para tanto, será também convocada a contribuição do historiador Fernand Braudel.

## Palavras-chave

Cultura Brasileira; Literatura; Música Popular; Recepção; Dorival Caymmi.

## Abstract

Caymmi, Stella Teresa Aponte; Diniz, Júlio Cesar Valladão (Advisor). **The unexpected bearer – the work of Dorival Caymmi (1938-1958)**. Rio de Janeiro, 2006. 151 p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

**The unexpected bearer – the work of Dorival Caymmi (1938-1958)** is a study whose aim is to provide a partial mapping of the reception to the cultural criticism of the work of Dorival Caymmi, composer and singer of *Música Popular Brasileira* (Brazilian popular music), from 1938 until 1958. In order to accomplish this goal, this dissertation will survey the horizon of expectations underlying the production of the Bahian artist, beginning with his debut in Rio de Janeiro and spanning until the dawn of Bossa Nova, which altered the panorama of the Brazilian popular song in the 1950s. The cultural and historical criticism is here represented by researchers and critics of literature and music, artists in general, especially singers, composers and musicians, along with journalists and intellectuals as well. Considering the music in its purely textual dimension we employ a method borrowed from literary criticism, namely Hans Robert Jauss' "reception-aesthetic". Utilizing the concepts proposed by Jauss as well as their adaptation to the music field, we examine the permanence and role of Caymmi's work in the development of the *Música Popular Brasileira*. In this particular portion of the study, we rely on the contribution of historian Fernand Braudel.

## Keywords

Brazilian culture; Literature; Popular music; Reception; Dorival Caymmi.

## Sumário

1. Introdução	10
1.1. Apresentação	10
1.2. Objetivos	11
1.3. Percurso	12
2. Estética da Recepção	13
2.1. Considerações Gerais	13
2.2. Crítica às Teorias Literárias Marxista e Formalista	15
2.3. Conceitos Fundamentais da Estética da Recepção	17
2.4. As Sete Teses	19
3. Recepção à Obra de Dorival Caymmi: 1938-1945 – Mapeamento I	31
3.1. Consideração Inicial	31
3.2. Época de Ouro	31
4. Recepção à Obra de Dorival Caymmi: 1946-1958 – Mapeamento II	62
4.1. Fase de Transição ou Pré-Bossa Nova	62
4.1.1. Canções Urbanas	67
4.2. A Bossa Nova e Caymmi	99
5. Dorival Caymmi – O Portador Inesperado	110
5.1. O Portador Inesperado e a História Atuante	110
5.2. Recepção Inicial	113
5.3. Recepção no Período de 1947-1957	118
5.4. Caymmi e a Bossa Nova	125
5.5. Jauss e Braudel: a Questão da Permanência	134
5.6. Considerações Finais	138
6. Referências Bibliográficas	141
7. Anexos	
7.1. Anexo 1 - Lista dos Jornais e Revistas Citados	146



*Yet the instant of actuality is all we ever can know directly. The rest of time emerges only in signals relayed to us at this instant by innumerable stages and by unexpected bearers.*

George Kubler, em *The Shape of Time. Remarks on The History of Things*.  
New Haven, London: Yale UP,  
1962, p.17